

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ATA Nº 31

---- Aos vinte e sete dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezassete, nesta cidade de Mangualde, nos Paços do Concelho e no Auditório dos Paços do Concelho, reuniu o Conselho Municipal de Educação, que havia sido convocado no passado dia doze de setembro, para as 17 horas, sob a presidência do senhor Eng.º Joaquim Manuel Patrício Ferreira, ao abrigo do disposto no n.º3, do art.º 57.º, da Lei n.º 169/99, de 18 setembro, na redação introduzida pela Lei n.º5-A/2002, de 11 janeiro, encontrando-se presentes os (as) senhores (as) Conselheiros (as):-----

---- *Doutora Leonor Pais*, Presidente da Assembleia Municipal, *Dr.ª Cristina Maria Barros de Matos*, representante do Pessoal Docente Ensino Secundário, *Dr.ª Maria Ilda Silva Barreiros*, representante do Pessoal Docente Ensino Básico, *Dr.ª Maria Rosário Almeida*, representante do Pessoal Educação Pré-Escolar, *Dr.ª Benilde da Conceição Vilela A. Marques*, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação, *Dr.ª Ana Sofia Costa*, representante das IPSS's – Obra Social Beatriz Pais/Raul Saraiva, a *Sr.ª Enf.ª Madalena Silva*, representante do Centro de Saúde de Mangualde, o Sr. Sargento-Chefe *José Mário da Silva Pereirinha*, representante das Forças de Segurança – GNR, *Dr.ª Natália Mendes* em substituição da *Dr.ª Catarina Durão*, representante dos Serviços Públicos da Área da Juventude e do Desporto e *Dr.ª Marta Rodrigues*, representante do Centro de Emprego e Formação Profissional e o *Dr. José Miguel Sousa*, representante do Centro de Formação EDUFOR (Cooptação). -----

---- **Faltou a esta reunião:** *Dr. Rigoberto Correia*, representante da Direção de Serviços da Região Centro da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares *Eng.º Agnelo Figueiredo*, Diretor do Agrupamento Escolas Mangualde, *Sr. Paulo Manuel Almeida Marques*, representante das Juntas de Freguesia, *Sr. Luís Filipe Correia Campos*, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação, *Sr.ª Joana Margarida Cunha Pais*

representante da Associação de Estudantes, *Dr.ª Margarida Henriques*, representante dos Serviços da Segurança Social.-----

-----**HORA de ABERTURA**-----

----Verificada a existência de quórum, o senhor Presidente do Conselho Municipal declarou aberta a reunião quando eram 17 horas e 20 minutos.-----

----O senhor Eng.º Patricio começou por cumprimentar todos (as) os (as) conselheiros (as) presentes, agradecendo a presença de todos (as). Deu as boas vindas ao senhor Comandante de Posto, Sargento-chefe José Mário da Silva Pereirinha. Em nome do Conselho Municipal de Educação e do Município, o senhor Eng.º Patricio desejou, ao senhor Comandante os maiores sucessos. O senhor Eng.º Patricio deixou ainda, uma palavra especial ao anterior representante das forças de segurança, Comandante Rodrigues, pela disponibilidade e pelo modo como sempre participou nas reuniões do Conselho Municipal de Mangualde. Procedeu-se de seguida à votação da ata da reunião anterior, a qual foi aprovada por unanimidade por se verificar a sua conformidade com a respetiva minuta aprovada no final da reunião.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

----Não foram abordados quaisquer assuntos no período de antes da ordem do dia.-----

-----**ORDEM DE TRABALHOS**-----

----De acordo com o disposto no Regulamento do Conselho Municipal de Educação de Mangualde o senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Eng.º Joaquim Patrício, convocou todos os membros do Conselho Municipal para a presente reunião, a qual tem a seguinte ordem de trabalhos:-----

----*Ponto Um*: Balanço do Ensino Pré-Escolar-----

----*Ponto Dois*: Balanço do Ensino Básico-----

----*Ponto Três*: Balanço do Ensino Secundário e Ensino Profissional-----

----*Ponto Quatro*: Balanço dos Exames Nacionais;-----

----*Ponto Cinco*: Relatório Sintético do representante da DGEstE - DSRC, DL 7/2003 de 15 de janeiro, art.º4.º, n.º3.-----

----*Ponto Seis:* Outros assuntos.-----

----*Ponto um:* Balanço do Ensino Pré-Escolar-----

----A Sr.^a Educadora Rosário Almeida, relativamente aos gráficos apresentados, esclareceu que estes instrumentos, mais do que avaliar crianças, visam fundamentalmente identificar as áreas de conteúdo onde a ação pedagógica tem de ser mais incisiva.-----

----Ao avaliar os gráficos apresentados podemos verificar as percentagens das áreas com menores competências adquiridas, tais como no domínio da linguagem oral e no conhecimento do mundo. A área do conhecimento do mundo foi mais alargada em termos de conteúdos, nomeadamente com a introdução à metodologia científica. Recentemente houve formação na área porque era uma componente que estava contemplada de uma forma muito genérica nas anteriores orientações e que neste momento está de uma forma muito consistente. Alguns educadores já fizeram formação e os resultados refletem-se nos gráficos apresentados. Este ano letivo 2017/2018 o projeto curricular de educação Pré-escolar já assenta muito na área de conteúdo do conhecimento do mundo, nomeadamente na componente de introdução à metodologia científica, que vai ser trabalhada em articulação com o 1.º Ciclo do Ensino Básico e com as IPSS, com atividades que irão favorecer este campo. No gráfico de percentagem de competências por idade podemos verificar que a tendência decrescente de competências em aquisição dos 3 para os 6 anos corresponde um movimento ascendente de competências adquiridas. A percentagem de competências não observadas é residual (3%) e desce quando comparada com o período passado (6%). O mesmo sucede com as competências não adquiridas (1%) cuja variação relativamente ao 2.º período é de 3%. O gráfico seguinte mostra evolução das competências nos 3 momentos de avaliação relativamente aos 5 e 6 anos, ou seja, no que diz respeito à aquisição de competências no grupo de 5 anos verifica-se, com base na análise comparativa, que é menor a variação de competências adquiridas do 1.º para o 2.º período do que do 2.º para o 3.º período. A evolução do 2.º para o 3.º momento é notória em todas as áreas; o domínio da educação física sobressai como área forte e o conhecimento do mundo como área fraca. A orientação para uma maior exploração do ensino experimental das ciências, no ano letivo que já iniciou (2017/2018), poderá ajudar a melhorar os resultados obtidos na área do

conhecimento do mundo.-----

----O senhor Eng.º Patricio questionou a não avaliação das crianças da sala 2 do Jardim C.D. Henrique no 3.º período escolar, por ausência, devido a doença.-----

----A senhora Educadora Rosário Almeida informou que a Educadora entrou de atestado, o grupo foi assegurado pela Sr.ª Coordenadora do Pré-escolar até à substituição por uma nova Educadora que teve alguma relutância em avaliar o grupo no 3.º período porque não o conhecia bem, daí decorrendo a redução do total de alunos avaliados de 236, no 2.º período para 223 no 3.º período.-----

----**Ponto dois:** Balanço do Ensino Básico-----

----A Dr.ª Ilda Barreiros começou por analisar a tabela referencial da Eficácia e da Qualidade. Na disciplina de Português houve uma ligeira descida no 4.º e no 5.º ano de escolaridade no que diz respeito à média do sucesso alcançado relativamente ao ano anterior aos valores (Eficácia), mas, na tabela da qualidade o 2.º ano do Ensino Básico desce, os outros anos letivos mantêm, não existindo motivo para preocupações. No 3.º ano do ensino Básico na disciplina de Inglês houve uma diminuição da eficácia, é natural é a 1.ª vez que tem uma língua nova. No 8.º ano de escolaridade houve uma diminuição na taxa de sucesso e na média em relação ao ano anterior. Na disciplina de Matemática, a taxa de sucesso desceu no 2.º, 3.º e 4.º ano e subiu no 1.º ano (2,7%). A média manteve-se no 1.º e 4.º ano, subiu no 2.º ano (0,3%) e desceu no 3.º ano (0,3%). -----

----O senhor Eng. Patricio abordou a dificuldade que os alunos do 1.º Ciclo tem em relação à disciplina de Matemática, nomeadamente a realização de frações.-----

----A Dr.ª Ilda Barreiros interveio para dizer que o programa do 1º ciclo lhe parece desajustado, uma vez as crianças estão na fase das operações concretas, não tem estrutura psicológica para o entender, estando, por isso a ir contra a sua natureza.-----

----Gerou-se alguma troca de impressões, entre os presentes, tendo ressaltado a dificuldade que alguns pais têm em acompanhar os filhos, neste programa.-----

----A professora Ilda Barreiros manifestou a sua preocupação por a Escola, em vez de ser promotora da igualdade, ser promotora de desigualdades. -----

----De acordo com os dados apresentados o balanço do Ensino Básico é positivo. No entanto a questão da Matemática é preocupante.-----

----**Ponto três:** Balanço do Ensino Secundário e Ensino Profissional-----

----A Dr.º Ilda Barreiros de acordo com a tabela de Fluxos Escolares questionou a saída do Agrupamento de Escolas de 6 alunos do Ensino Secundário, no 3.º período escolar, afirmando que esta situação é inadmissível. Disse, ainda, que para além destes 6 alunos, existe a questão dos que saíram no final do 9.º ano de escolaridade.-----

----O senhor Eng.º Patricio informou que todos os anos na mudança de ciclo do 9.º ano para o 10.º ano de escolaridade o Agrupamento de Escolas perde cerca de uma turma. Apontou alguns fatores para a saída destes alunos do nosso Agrupamento de Escolas: a falta de oferta educativa; o dispositivo de avaliação em outros Agrupamentos de Escolas é mais flexível do que no nosso (...).-----

----A representante da Associação de Pais, Dr.ª Benilde Marques referiu o seu caso concreto que aponta nesse sentido.-----

----A Dr.ª Ilda Barreiros afirmou que o ensino em Mangualde é excelente, a avaliação é péssima, pois o Agrupamento, em recente estudo dos serviços responsáveis do Ministério de Educação foi considerado desalinhado, dado que a sua nota interna é inferior ao que seria exetável, face às notas de exame, prejudicando os alunos. Os alunos são muito bem preparados, mas, sujeitam-se a não entrar no curso que desejam, por força desse desalinhamento.-----

----O senhor Eng.º Patricio mostrou-se preocupado porque Mangualde tem um excelente Centro de Formação, tem um excelente Agrupamento de Escolas, tem um excelente ensino e excelentes alunos, não entende qual o motivo pelo qual os alunos procuram outros estabelecimentos de ensino, talvez porque a única preocupação dos alunos seja o acesso ao Ensino Superior-----

----Passando à análise do Ensino Secundário, a Dr.ª Cristina Matos informou que o 10.º ano de escolaridade, em relação a outros anos letivos, está muito melhor. Verifica-se que apenas a disciplina de MACs apresenta taxa de sucesso inferior às do ano letivo anterior – menor eficácia. Não obstante a qualidade é superior à do ano transato. Neste ano de escolaridade apenas a Educação Física teve uma taxa de eficácia inferior ao valor de referência. No 11.º ano, quatro disciplinas apresentam valores inferiores aos verificados no ano letivo anterior, tanto na eficácia como na qualidade – Português, Filosofia, MACs e História A. Educação

Física e Desenho A, mantêm a eficácia mas apresentam um decréscimo na qualidade. Em relação ao 12.º ano de escolaridade, ainda, não está feito o estudo sobre as entradas nas Universidades. Tem informação de que talvez só 1% não tenha conseguido entrar. Relativamente a este ano letivo, só duas disciplinas reduziram as taxas de sucesso – Matemática A e Biologia, porém, estas duas disciplinas apresentam um aumento no valor da média – qualidade. Metade das disciplinas apresentaram um valor de eficácia inferior ao do ano letivo anterior – Psicologia B, Educação Física, Materiais e Tecnologias, Oficina de Artes e Direito. Em relação aos Cursos Profissionais do 10.º ano de escolaridade, no Curso Técnico de Mecatrónica Automóvel, verificou-se uma taxa de sucesso de (85%) relativamente aos alunos que iniciaram o 10.º ano de escolaridade. É um curso com muita saída profissional. No Curso Técnico de Marketing a taxa de sucesso, também foi alta (84%). No curso Técnico Administrativo a taxa de sucesso foi de (81%). Em relação ao 11.º ano de escolaridade, no Curso Técnico de Mecatrónica a taxa de sucesso foi de (86%). A mesma percentagem de sucesso foi apresentada para o Curso Técnico de Eletrotecnia. No Curso Técnico de Apoio à Infância a taxa de sucesso foi de (83%). No Curso Técnico de Turismo foi de (84%). Relativamente ao 12.º ano de escolaridade no Curso Técnico de Mecatrónica a taxa de sucesso em relação aos alunos que iniciaram o 10.º ano de escolaridade foi de (40%). Muitos dos alunos que abandonam os cursos, normalmente começam a trabalhar ou vão para o estrangeiro. No Curso Técnico de Secretariado a taxa de sucesso foi de (66%) em relação aos alunos que iniciaram o 10.º ano de escolaridade. Os alunos que frequentam os cursos de Mecatrónica e Eletrotecnia são alunos que iniciam os cursos muito motivados. Normalmente escolhem estes cursos por gosto.-----

----O senhor Eng.º Patricio interveio para dizer que o corpo docente que está no ensino profissional veem aqueles cursos de uma maneira, que faz dos mesmos um sucesso. Se os cursos profissionais não estivessem no ensino público, neste momento, a taxa de insucesso seria muito mais elevada e o número de alunos a frequentar o ensino público seria muito mais reduzido. Salvo raras exceções, o ensino profissional nas escolas públicas está a ser um sucesso, porque tem recursos, excelentes profissionais e talvez com menos condições que as escolas profissionais.-----

----A Doutora Leonor Pais informou que no Departamento de Engenharia Informática da

Universidade de Coimbra, os alunos que entram para os cursos associados à Informática, nomeadamente nas disciplinas de Programação, os que tem maior sucesso são os alunos que vem dos cursos profissionais. Tem alguma dificuldade acrescida na Matemática mas, o facto de terem competências na programação reduz significativamente as angústias e a depressão do embate num curso como é o de Engenharia Informática.-----

----A Dr.^a Ilda Barreiros questiona se o Agrupamento de Escolas não tenciona criar um Curso de Turismo.-----

----O Senhor Eng.^o Patricio respondeu que quem faz esse levantamento das ofertas a nível nacional é a Comunidade Intermunicipal.-----

----A Dr.^a Marta Rodrigues interveio e explicou que talvez estivessem a fazer alguma confusão entre o Curso de Turismo e o Curso de Restauração. Existe o Técnico de Turismo e existe o Técnico de Hotelaria e Restauração. Informou que, neste momento, não há emprego em três áreas (empregado de mesa, cozinha e empregado de bar). Foi lançado o repto ao IEFP para fazer em Mangualde um curso na área da restauração, mas o IEFP está com muita dificuldade em conseguir instalações para a lecionação do curso.-----

----De acordo com os dados apresentados o balanço do Ensino Secundário e Ensino Profissional é positivo.-----

----**Ponto Quatro:** Balanço dos Exames Nacionais-----

----A Dr.^a Cristina Matos informou que, ainda, não tem em sua posse a informação referente aos exames nacionais.-----

----**Ponto Cinco:** Relatório sintético do Representante da DGEstE, DL 7/2003 de 15 de janeiro, art.º4.º, n.º3.-----

----O senhor Eng.^o Patricio informou que o Dr. Rigoberto enviou um email a informar que não poderia estar presente na reunião.-----

----**Ponto Seis:** Outros Assuntos-----

----A Dr.^a Cristina Matos tomou a palavra para informar que o Agrupamento de Escolas de Mangualde nunca teve tanta oferta como no ano letivo 2017/2018 que está a iniciar. Tem os cursos normais, o Ensino Secundário de prosseguimento de estudos e profissionalizante, Ensino Vocacional, cursos do CEF, PIEF, parcerias com o CRI em Viseu e Fornos de Algodres, tem alunos em PIT, o centro QUALIFICA e o Ensino à Distância. Informa, ainda,

que este ano letivo 2017/2018, o Agrupamento de Escolas terá mais um Psicólogo.-----

----Por ser a última reunião a que o senhor Eng.º Patricio preside, a Dr.ª Cristina Matos e os restantes conselheiros (as) propuseram um Voto de Louvor ao senhor Eng. Patricio pelo empenho demonstrado e pela forma como sempre conduziu as reuniões do Conselho Municipal.-----

----O senhor Eng.º Patricio tomou a palavra para agradecer, estendeu o voto a todos os conselheiros e conselheiras. Afirmou que o Conselho Municipal de Educação é um Órgão fundamental em qualquer concelho e este Órgão só funcionou devido à presença dos senhores (as) Conselheiros (as), porque sempre houve quórum.-----

-----**ENCERRAMENTO**-----

----Nada mais havendo a tratar, foi pelo senhor Vice-Presidente, Vereador do Pelouro da Educação, declarada encerrada a reunião, quando eram 18 horas e 25 minutos, dela se lavrando a presente ata que, aprovada por unanimidade, por ele vai ser assinada, bem como pelos restantes membros presentes nesta reunião. -----

Vereador do Pelouro da Educação da CMM

Eng.º Joaquim Patrício

Presidente da Assembleia Municipal de Mangualde

Doutora Leonor Pais

Representante do Pessoal Docente Ensino Secundário

Dr.ª Cristina Maria Barros de Matos



Representante do Pessoal Docente Ensino Básico

Dr.^a Maria Ilda Silva Barreiros

Representante do Pessoal Docente Educação Pré-Escolar

Dr.^a Maria Rosário Almeida

Representante das Associações de Pais

Dr.^a Benilde da Conceição Vilela

Representante das IPSS
Obra Social Beatriz Pais – Raúl Saraiva

Dr.^a Ana Sofia Costa

Representante das Forças de Segurança

Sargento-Chefe José Mário da Silva Pereirinha

Representante dos Serviços Públicos
da Área da Juventude e do Desporto - IPDJ

Dr.^a Natália Mendes



MANGUALDE
MUNICÍPIO

Representante do Centro de Emprego e Formação
Profissional

Dr.^a Marta Rodrigues

Representante do Centro de Saúde de Mangualde

Enf.^a Madalena Silva

Elemento Coptado

Representante do Centro de Formação EDUFOR

Dr. José Miguel Sousa